

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura
e Sociedade (CPDA)



Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura

Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar

Período de Análise: 01/08/2013 a 31/08/2013

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal Folha de São Paulo
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT
Carta Capital

Estagiária: Yohanan Barros

Índice

Crédito para Mulheres Rurais é discutido em Oficina Temática – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 02/08/2013	3
Seminário discute novidades no PNCF – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 06/08/2013.....	4
Seminário aprova proposta de novos tetos de financiamento do PNCF – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 08/08/2013	4
Governo do Paraná focará auxílio a pequenos cafeicultores. Mariana Caetano – Valor Econômico, Agronegócios. 16/08/2013	5
Agricultores familiares começam a sacar recursos no novo modelo de adesão do PAA – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 23/08/2013.....	6
Desembolsos de crédito rural somam R\$ 10,6 bi no primeiro mês da safra. Luiz Henrique Mendes – Valor Econômico, Agronegócios. 26/08/2013.....	7
CONTAG e FETAEG se reúnem com Banco do Brasil para tratar das dívidas da agricultura familiar – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 30/08/2013	8

Crédito para Mulheres Rurais é discutido em Oficina Temática – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 02/08/2013

Dirigentes da Comissão Nacional de Mulheres, que possui representantes de todo o Brasil, e parceiras da Marcha das Margaridas participaram, desde ontem, da Oficina Nacional Temática sobre Crédito para Mulheres Rurais, promovida pela CONTAG e que acontece na sede da Confederação, em Brasília. Essa atividade fez parte da programação do Coletivo da Secretaria de Mulheres Trabalhadoras Rurais da CONTAG, que, junto à Oficina, se encerrou hoje, dia 2.

O objetivo principal deste encontro é debater detalhadamente a questão do Crédito como instrumento de autonomia econômica das mulheres rurais. Para tal, foi feita uma introdução geral e um resgate do resultado das negociações já feitas com o governo e também do histórico de incidência das mulheres no acesso ao crédito, além de um nivelamento sobre o Plano Safra 2013/14 com foco no tema Crédito. Nessa etapa, a Oficina contou com a participação de Katiane Souza, representando a Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária (Cresol), para discutir a possibilidade de ampliação da parceria com o sistema Cresol na questão do crédito.

Estratégias e proposições também foram construídas conjuntamente, em trabalhos de grupo, para a garantia do acesso das mulheres ao Crédito Pronaf, que também definiram os principais elementos para a composição de uma cartilha sobre o assunto. Os resultados desse debate devem subsidiar a pauta da Jornada no que diz respeito ao crédito. “Toda a elaboração feita aqui focou qualificar as proposições que serão apresentadas ao governo”, explica Alessandra Lunas, secretária de Mulheres Trabalhadoras Rurais da CONTAG.

Dentre os resultados gerais da Oficina, está a necessidade de qualificação das mulheres na base, como avalia Alessandra: “A oficina foi um momento de reconhecer e identificar que uma das grandes tarefas do MSTTR é a necessidade de um grande investimento no processo formativo das mulheres no que diz respeito ao crédito, para compreensão deste instrumento. Precisamos de uma campanha grande para que as mulheres tenham as informações corretas do funcionamento e possam exigir seus direitos”, opina a dirigente.

Outra pauta de grande importância, discutida desde o primeiro dia do Coletivo, foi a Jornada das Margaridas, que acontecerá entre os dias 17 e 21 de agosto, em Brasília. As dirigentes revisitaram a pauta da Jornada, prepararam as estratégias de debate e discutiram detalhes da programação. Também foram debatidos os assuntos da atual conjuntura no que diz respeito às mulheres rurais, como a implementação das unidades móveis e o Projeto de Lei 03/2013.

“Foram dias intensos, muito produtivos e com bastante bagagem”, avalia Alessandra. “Foi uma reunião que mostrou com bastante clareza o que teremos que reforçar e o que está sendo programado nos estados para os próximos períodos”, conclui.

Seminário discute novidades no PNCF – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 06/08/2013

De hoje a quinta-feira, dia 8, acontece o VI Seminário Nacional do Programa de Crédito Fundiário (PNCF), promovido pela Secretaria de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SRA/MDA), com o objetivo de construir condições para a implementação das novas medidas do programa.

Participam desse encontro, além de representantes do governo, gestores, agentes financeiros, coordenadores das Unidades Técnicas Estaduais (UTES), dirigentes e assessores dos movimentos sociais e sindicais, como a CONTAG, Fetraf, Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e Pastoral da Juventude Rural (PJR), consultores e técnicos da SRA. A CONTAG é representada pelo presidente Alberto Broch e o secretário de Política Agrária, Zenildo Pereira Xavier, além das FETAGS filiadas, representadas pelos membros do Coletivo de Política Agrária de 19 estados.

A programação das atividades e debates é extensa, e prevê abordagens sobre o novo Regulamento Operativo e os Manuais Operacionais das linhas de crédito do PNCF, as atualizações dos sistemas operacionais, balanço das renegociações, revitalizações e individualizações dos projetos do Banco da Terra, Cédula da Terra e Crédito Fundiário e consolidação do Plano Operativo Anual (POA/BRASIL), finalizando com os encaminhamentos para a implantação das novas medidas do PNCF.

Para o presidente Alberto Broch, o momento é muito oportuno para a realização de um seminário desse tipo. “Este seminário marcará o início das novas orientações do crédito fundiário no Brasil. A CONTAG tem a intenção de lutar pela ampliação do PNCF e, para isso, é preciso diminuir a burocracia e tornar o programa mais ágil”, diz Alberto. “Queremos a desburocratização e agilidade para que o PNCF possa, de fato, chegar a todos os trabalhadores e trabalhadoras rurais, jovens e mulheres. Estamos acompanhando e opinando para que ele possa melhorar cada vez mais”, completa.

Zenildo Pereira Xavier lembra ainda que o Crédito Fundiário é um importante complemento para a Reforma Agrária. “O PNCF é de grande importância por ser uma forma das famílias rurais adquirirem uma propriedade e continuarem no campo com sustentabilidade. Este evento tem o caráter de retomada do crédito fundiário, que esteve parado por um tempo, mas volta agora com novas medidas na questão da redução de juros, prazos, entre outras que promovem sua melhoria”, finaliza.

Seminário aprova proposta de novos tetos de financiamento do PNCF – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 08/08/2013

No último dia do VI Seminário Nacional do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), os participantes aprovaram os novos valores dos tetos nos subtetos regionais e a proposta segue agora para análise e aprovação do Comitê do Fundo de Terras. Na maioria das regiões houve aumento do valor por beneficiário.

Durante o seminário também foi reforçada a necessidade de uniformizar os procedimentos e dar agilidade às novas contratações. Uma das normas em destaque foi a Vistoria Social, que passa a ser condicionante para aprovação de contratos do Crédito Fundiário que contemplem mais de um(a) beneficiário(a).

A meta passada pelos estados presentes é de que 8.983 famílias sejam atendidas com as novas contratações do Crédito Fundiário. No que diz respeito à liquidação de dívidas do PNCF, cerca de 14mil contratos estão sendo renegociados com 2 mil individualizações. Segundo a Secretaria de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SRA/MDA), isso representa uma enorme baixa no endividamento dos beneficiários do PNCF, Banco da Terra e Cédula da Terra em todo o país.

A CONTAG apoia o PNCF, pois entende que este é um programa complementar à Reforma Agrária via desapropriação pelo Incra. O secretário de Política Agrária da entidade, Zenildo Pereira Xavier, disse que a retomada do Crédito Fundiário é muito importante porque “a demanda por terra no meio rural é muito grande e esta é uma alternativa para muitos trabalhadores e trabalhadoras rurais.” O dirigente também destacou a participação do Coletivo Nacional de Política Agrária neste seminário, que contribuiu efetivamente nos debates.

O seminário foi realizado de 6 a 8 de agosto, em Brasília, e reuniu representantes dos movimentos sociais, entre eles o Coletivo de Política Agrária da CONTAG, das Unidades Técnicas Estaduais (UTES) e gestores estaduais. Nesses três dias também foram apresentadas e debatidas questões referentes ao novo Regulamento Operativo, aos manuais operacionais, às normas técnicas das linhas de crédito do PNCF, às normas de execução de Subprojeto de Investimento Comunitário (SIC), aos sistemas de gerenciamento de informações do PNCF, dentre outros.

Governo do Paraná focará auxílio a pequenos cafeicultores. Mariana Caetano – Valor Econômico, Agronegócios. 16/08/2013

SÃO PAULO - A Secretaria de Agricultura e do Abastecimento do Paraná informou ter aberto “negociações em diversas frentes” para ajudar agricultores que sofreram perdas por conta das geadas no Estado. O auxílio à cafeicultura em pequenas propriedades é a prioridade. As medidas vão desde acelerar a expansão do seguro até a negociação de crédito rural.

Na última semana de julho, fortes geadas atingiram o Estado e provocaram a perda de dois milhões de toneladas de grãos, entre trigo, milho de segunda safra e café.

O secretário Norberto Ortigara anunciou que vai negociar apoio para distribuição de calcário ou outro corretivo agrícola, aquisição de mudas e de adubo orgânico. A meta é distribuir 20 mil toneladas de calcário e mais 10 mil toneladas por ano durante seis anos nos municípios mais atingidos. A proposta faz parte do “Plano de Recuperação da

Cafeicultura do Paraná”, elaborada pela Câmara Setorial do Café do Estado, que está sob análise na Secretaria da Agricultura.

A proposta está ancorada na mecanização e no adensamento do café, técnica que ajuda o produtor a enfrentar a falta de mão de obra que pressiona os custos de produção. A iniciativa inclui ainda a negociação de crédito.

Paulo Franzini, coordenador da área de café do Departamento de Economia Rural (Deral), ligado à secretaria, chama a atenção para a importância da linha de crédito para amparar o cafeicultor atingido pela geadas, porque ele poderá ficar ao menos dois anos sem a renda do café. “Este ano, a renda cai em função do preço baixo e da queda de qualidade da produção por causa das geadas, e no ano que vem porque não terá produção”, explicou, em nota.

Os técnicos do Deral já iniciaram negociações com o Banco do Brasil para a abertura de linhas de crédito para o milho de segunda safra e o trigo, embora o processo seja considerado mais lento.

A secretaria está acelerando também o processo de expansão do seguro rural para 29 culturas no Estado. A Agência de Fomento do governo do Estado já tem R\$ 6,4 milhões para atender as operações de seguro. A operacionalização depende do credenciamento das empresas seguradoras, cujo processo está em andamento, segundo o governo paranaense.

Agricultores familiares começam a sacar recursos no novo modelo de adesão do PAA – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 23/08/2013

Programa de Aquisição de Alimentos repassa R\$ 263 mil diretamente para agricultores de municípios que aderiram à modalidade de Doação Simultânea

Brasília, 23 – Os municípios que operam a nova forma de adesão do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para a modalidade de Doação Simultânea já estão recebendo os recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Ao todo, na primeira folha de pagamento do Programa com o novo formato, repassa recursos no total de R\$ 263 mil, pagos diretamente do Ministério para agricultores familiares de cinco municípios brasileiros habilitados: Toledo (PR), Araçatuba (SP), Arari (MA), Itaju do Colônia (BA) e Gramado Xavier (RS).

De acordo com a nova forma de operação do programa, o saque será feito pelo próprio agricultor familiar, diretamente nos terminais do Banco do Brasil, por meio de um cartão magnético – específico do PAA e individual. Ao todo, cada agricultor pode receber até R\$ 5,5 mil por ano.

Ação no Paraná - Nesta sexta-feira (23), em Toledo (PR), agricultores familiares que fornecem alimentos para o Programa receberam os valores referentes à primeira entrega.

Os produtos, entregues no mês de julho na Unidade Central de Produção de Alimentos (Cozinha Social) do município, são utilizados na elaboração de 2500 refeições diárias, servidas nos cinco restaurantes populares e entregues em dez entidades sociais, com cerca de três mil atendimentos diários.

Para o agricultor familiar Paulo Teixeira da Rosa, a entrega dos produtos para o PAA representa um auxílio importante. “Eu entrego legumes e verduras para a prefeitura e é um recurso financeiro certo que retorna para a gente”, comemorou.

De acordo com dados da secretaria municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, atualmente estão cadastrados 189 agricultores familiares e 65 estão aptos a receber o repasse. São adquiridos e doados verduras, legumes, pães, bolachas, massas, queijos, mel, melado, suco de uva e carnes bovina, suína e de peixe (filé de tilápia).

Desembolsos de crédito rural somam R\$ 10,6 bi no primeiro mês da safra. Luiz Henrique Mendes – Valor Econômico, Agronegócios. 26/08/2013

SÃO PAULO - Com mais recursos disponíveis, o financiamento oficial da agricultura e pecuária registrou forte aumento em julho, primeiro mês da safra 2013/14. Ao todo, foram liberados R\$ 10,6 bilhões, avanço de 56,1% ante os R\$ 6,8 bilhões desembolsados em julho do ano passado, informou a Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura.

Os números revelam uma aceleração do ritmo de desembolsos. Dos R\$ 158,06 bilhões em crédito oficial disponíveis para a nova safra, 6,7% já foram desembolsados. No mesmo período do ano passado, apenas 5,1% dos R\$ 133,2 bilhões haviam sido desembolsados.

Dos recursos liberados em julho, R\$ 9,5 bilhões foram destinados à agricultura empresarial. Trata-se de um aumento de 55,1% na comparação com os R\$ 6,12 bilhões desembolsados no mesmo intervalo do ano passado.

Em termos relativos, o crédito rural destinado à agricultura empresarial no mês passado representou 7% dos R\$ 136 bilhões programados para a temporada, ante 5,3% dos R\$ 115 bilhões programados para a safra 2012/13.

Mais da metade dos recursos de crédito rural desembolsados em julho vem das chamadas “exigibilidades” — fatia dos depósitos à vista e da poupança rural que os bancos devem destinar ao financiamento agrícola e pecuário. Dos R\$ 9,6 bilhões liberados no mês passado, R\$ 4,57 bilhões são provenientes de recursos de depósito à vista e R\$ 1,53 bilhões de recursos da poupança rural.

No caso da agricultura familiar, foram liberados R\$ 1,1 bilhão em julho, alta de 65,3% na comparação com os R\$ 676,2 milhões registrados no mesmo período da safra passada. O montante representa, ainda, 5,1% dos R\$ 22 bilhões programados para a

agricultura familiar, ante uma fatia de 3,8% em julho no ciclo 2012/13, quando foram disponibilizados R\$ 18 bilhões em crédito rural.

CONTAG e FETAEG se reúnem com Banco do Brasil para tratar das dívidas da agricultura familiar – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 30/08/2013

Na manhã desta sexta-feira, 30, lideranças da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás (FETAEG), coordenadas por Sandra Pereira de Faria, da Secretária de Política Agrícola da FETAEG e assessoria da CONTAG, reuniram-se com gerentes de Crédito Rural da Agência Central do Banco do Brasil, em Brasília-DF, para discutir a situação de endividamento da agricultura familiar no estado de Goiás. As questões principais da reunião eram as dificuldades das negociações em curso, incluindo a falta de retorno das agências quanto à adesão dos agricultores para negociação dos contratos, a individualização dos contratos coletivos ou grupais no Grupo “A” e a relação das agências locais do Banco do Brasil com a agricultura familiar.

Como encaminhamentos, decidiu-se que o Banco do Brasil e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) farão um diagnóstico da dívida da agricultura familiar na região Centro-Oeste e no estado de Goiás, e que será realizado um Encontro Estadual, em Goiânia (GO) nos dias 09 e 10 de outubro, para analisar os diagnósticos e propor ações concretas sobre a implementação das medidas existentes e a necessidade da publicação de novas medidas para solucionar os problemas levantados.

Coordenador
Sergio Leite

Pesquisadores

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,
Catia Grisa, Claudia Job Schmitt, Fábio Luiz Búrgio,
Georges Flexor, Jorge Romano, Karina Kato,
Lauro Mattei, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado,
Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Silvia Zimmermann

Assistentes de Pesquisa

José Renato S. Porto, Valdemar João Wesz Junior

Secretária

Diva de Faria



CPDA Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214

Fax: 21 2224 8577 – r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa